SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS DE UMA CORPORAÇÃO

Alexandre Yoshikazu Yokote

2007

Eu sei que um dia eu vou morrer!

“Contava a matriarca Ursa Maior aos menores, a história do Universo.

No início era um grande vazio até que pequenas partículas começaram a se juntar, a energia virava massa e a massa virava energia.

Em pouco tempo relativo o mar vazio estava povoado de nuvens gasosas, planetas e desordem.

A Ursa Maior a cada dia contava uma de suas aventuras ou a de seus irmãos mais novos. Até que um dia ela finalizou a história dizendo que os pequenos é quem continuarão a história do Universo.

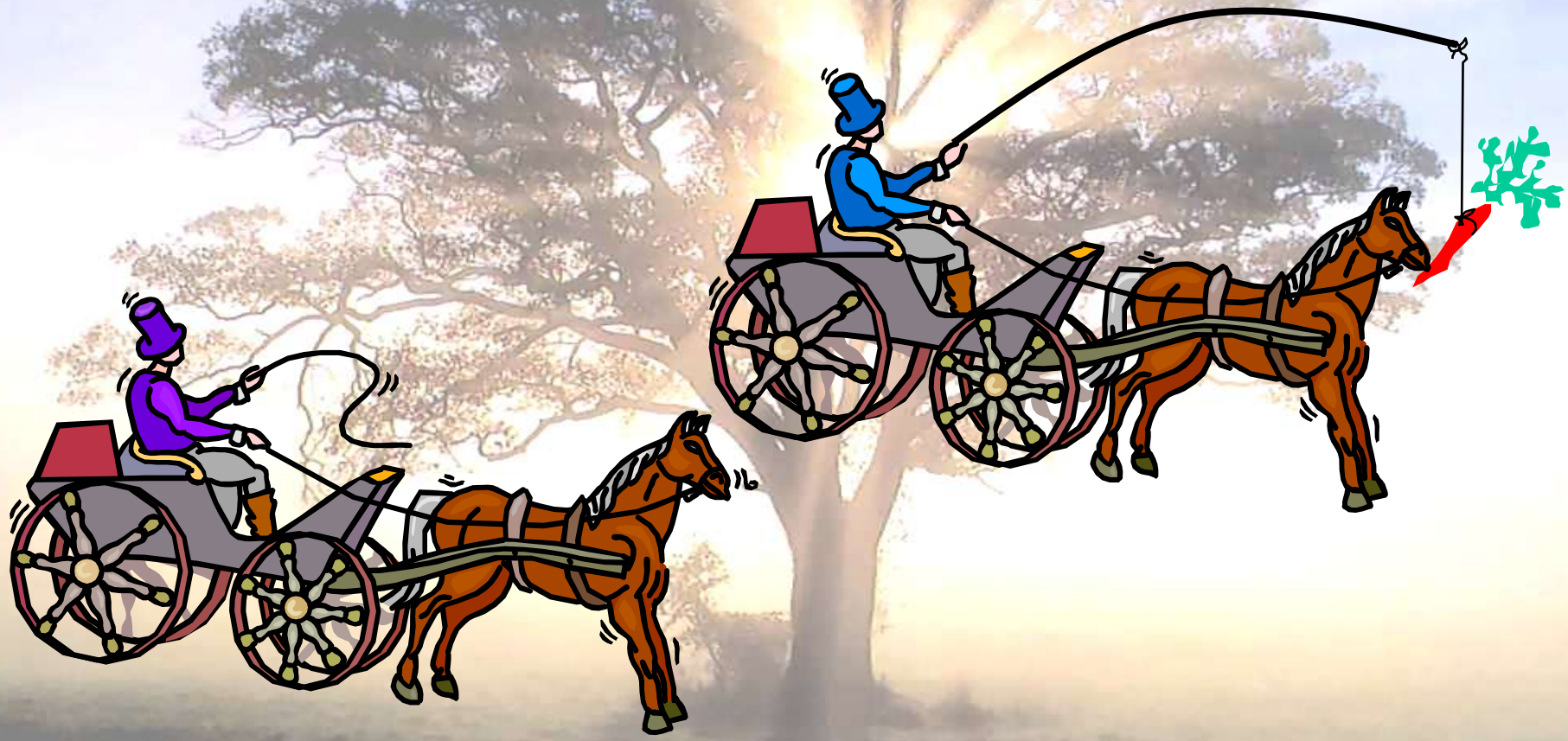
O menor dos menores perguntou: Por que vivemos?

A Ursa Maior respondeu: Um dia, uma eternidade após sua vida, você iluminará o caminho de outras vidas!

E nesse instante a Ursa Maior explodiu gerando uma intensa luz.”

Dúvida

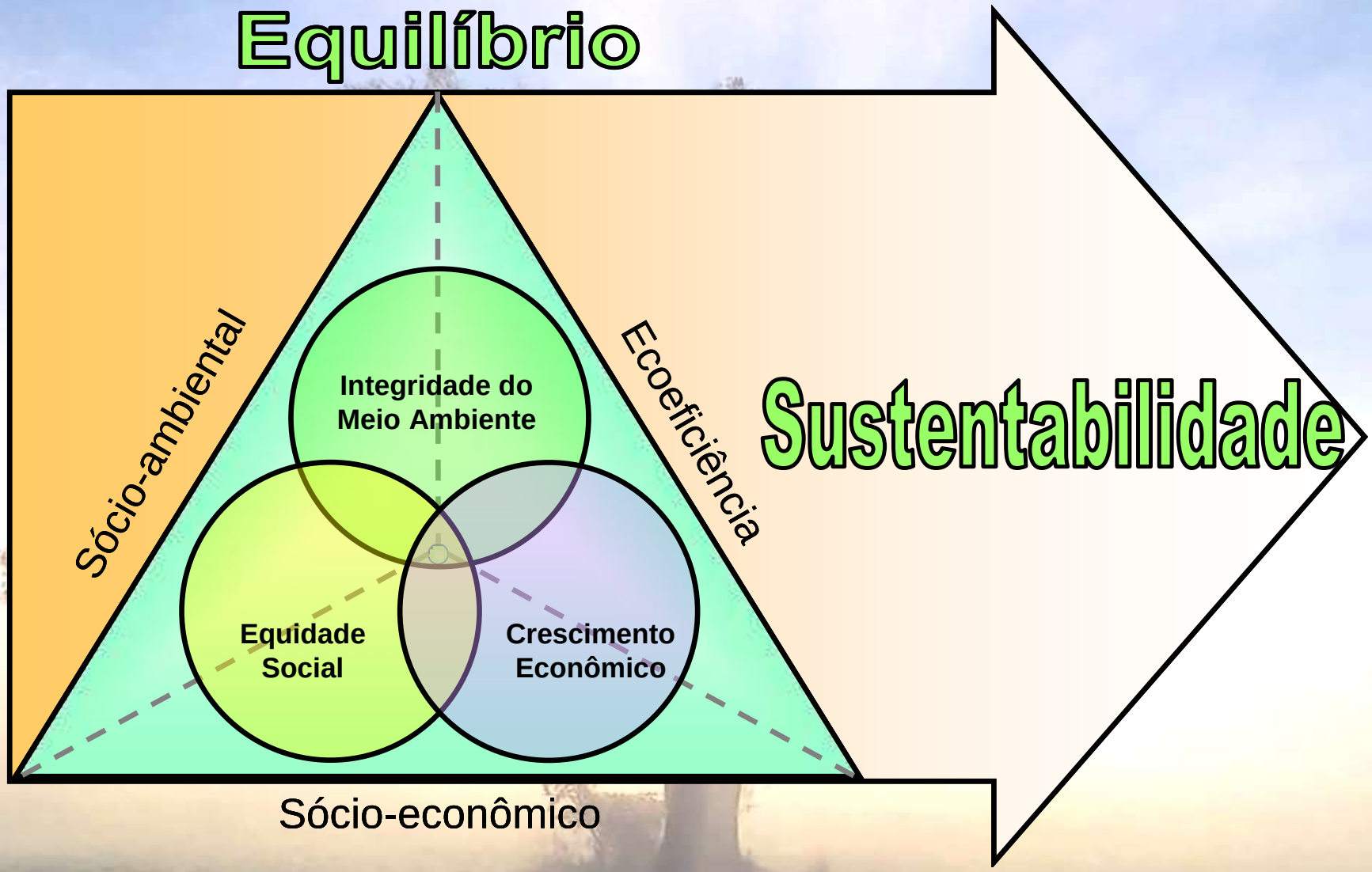
- Mas afinal SST é uma ameaça ou uma oportunidade?



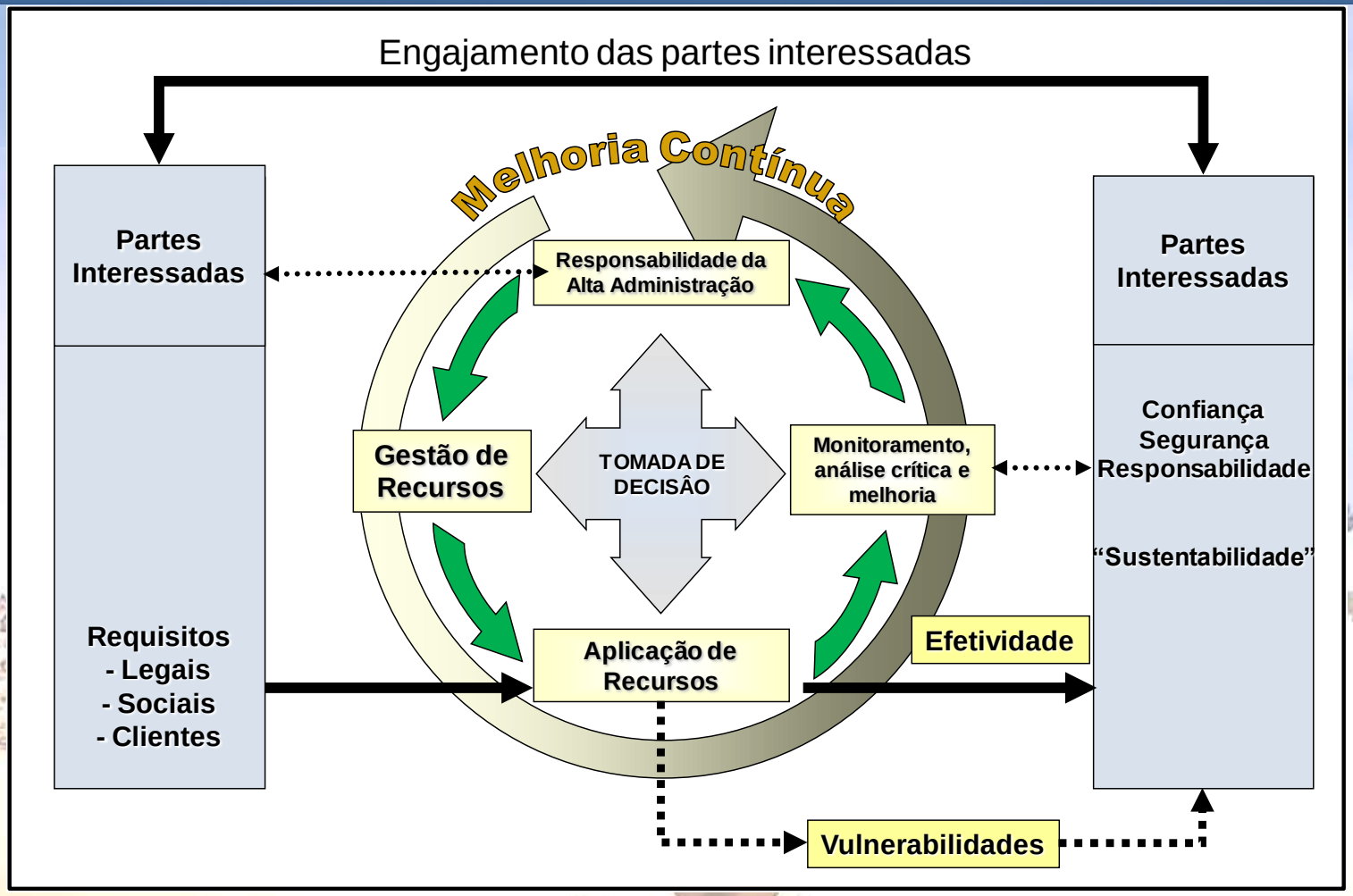
Realidade

- Os atuais sistemas de gestão visam gerir vulnerabilidades e não valorizam as ações de Saúde e Segurança como geradoras de valor.

Isso não é uma visão prática



Uma visão de negócios



capacidade de continuidade e crescimento dos negócios em um futuro a longo prazo, antecipando as motivações das partes interessadas e incorporando-as aos objetivos da empresa.

Sustentabilidade

- Como as partes interessadas são **naturalmente flexíveis**, se faz necessário um contínuo processo de dialogar com aqueles que são ou estão sobre a influência das decisões e resultados da empresa.

- A sustentabilidade nasce da criação, implementação e manutenção de um planejamento estratégico baseado em simulação de cenários futuros, **prevendo e gerindo ameaças e oportunidades** na relação do grupo com suas partes interessadas.

- O capital intelectual de uma empresa é constituído pela força, conhecimento, experiência, relações e capacidade criativa dos trabalhadores e, **sem capital intelectual, não há quem gere valores hoje e nem quem gere amanhã**.

Objetivo

- dar início ao desenvolvimento conceitual de um modelo de Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST) com foco na sustentabilidade dos negócios de uma corporação.
- estabelecimento conceitual de fundamentos ou princípios de gestão para sustentar o SGSST dentro do contexto de sustentabilidade.

Um projeto maior

JUSTIFICATIVA

Como atender as partes interessadas?

ESCOPO

Ambiente de trabalho ⇔ Ambiente externo

Processos, produtos e serviços

PLANEJAMENTO
EXECUÇÃO
VERIFICAÇÃO
MELHORIA

SGSST ⇔ Outros sistemas de gestão

Gestão de riscos

META

Sustentabilidade dos negócios de uma Organização

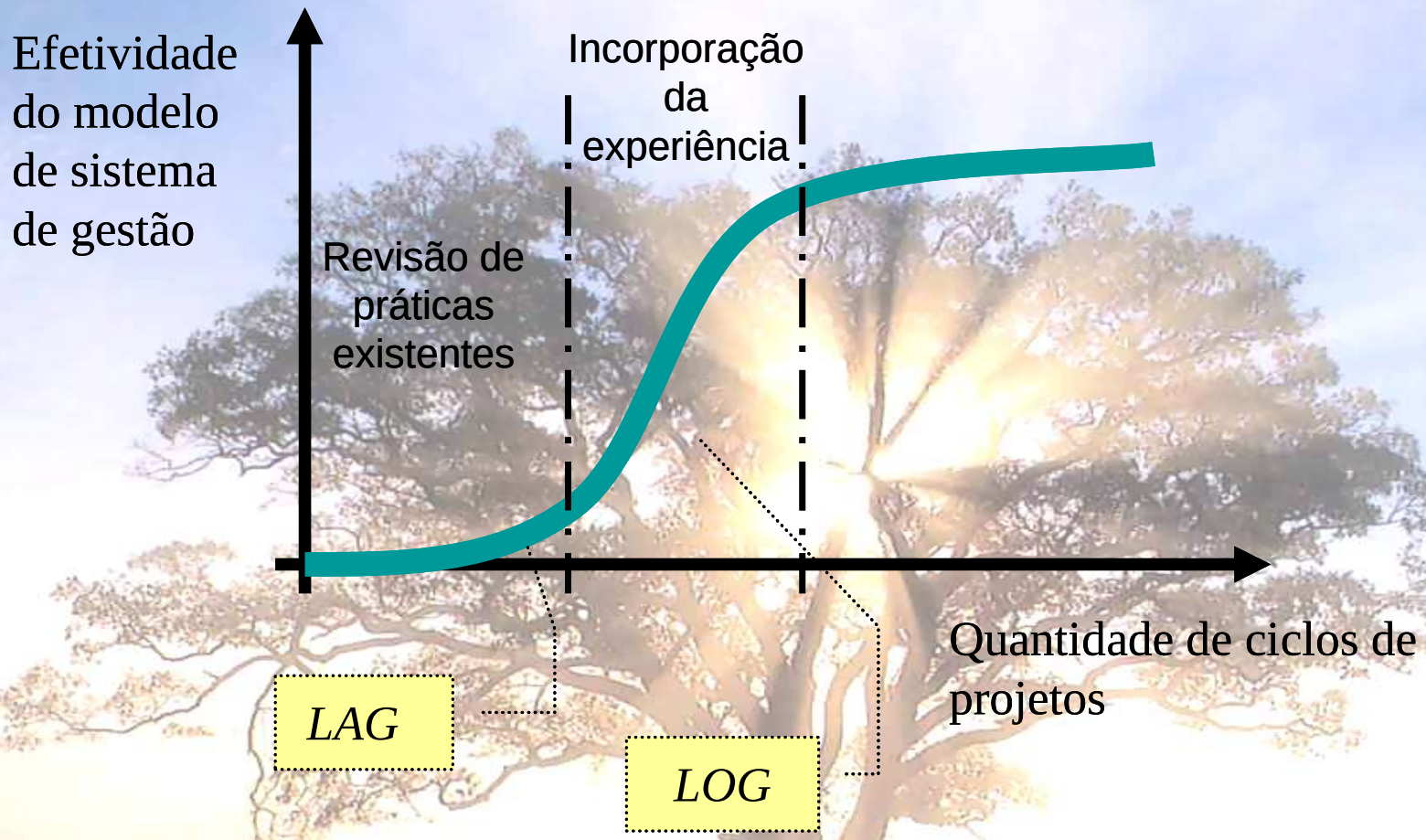
Modelo conceitual de SGSST

- O modelo conceitual é constituído por princípios, sendo o passo seguinte a essa monografia, a finalização dos elementos e sub-elementos do sistema.

- Diferentemente dos demais SGSST existentes, a pretensão apresentada almeja um escopo além da redução dos acidentes e doenças ocupacionais e redução de custos associados à SST.

- O grande diferencial é a sugestão de assumir a SST como um aspecto determinante do crescimento da geração de valores e não apenas da manutenção de uma organização no mercado

Metodologia de trabalho



- a) Definição do contexto do trabalho e o objetivo (Introdução e Objetivo);
- b) Elaboração de um planejamento para atendimento ao objetivo proposto (Metodologia de trabalho);
- **c) Revisão bibliográfica com foco em SGSST, Sustentabilidade e Gestão de Risco;**
- **d) Definição dos princípios do SGSST proposto (Discussão – Definição do modelo);**
- e) Conclusão e recomendações futuras.

Aspectos estratégicos do modelo

Visão sobre o amanhã

Inovação tecnológica e gerencial

- **Tecnologias mais limpas**
- **Reposicionamento de mercado**

Desenvolvimento de mercados marginais

- **Inclusão**
- **Trajetória de crescimento**

Visão interna à organização

Geração de valores

Visão externa à organização

Gerenciamento de perdas

- **Gerenciamento de vulnerabilidades**
- **Redução de custos**

Governança Corporativa

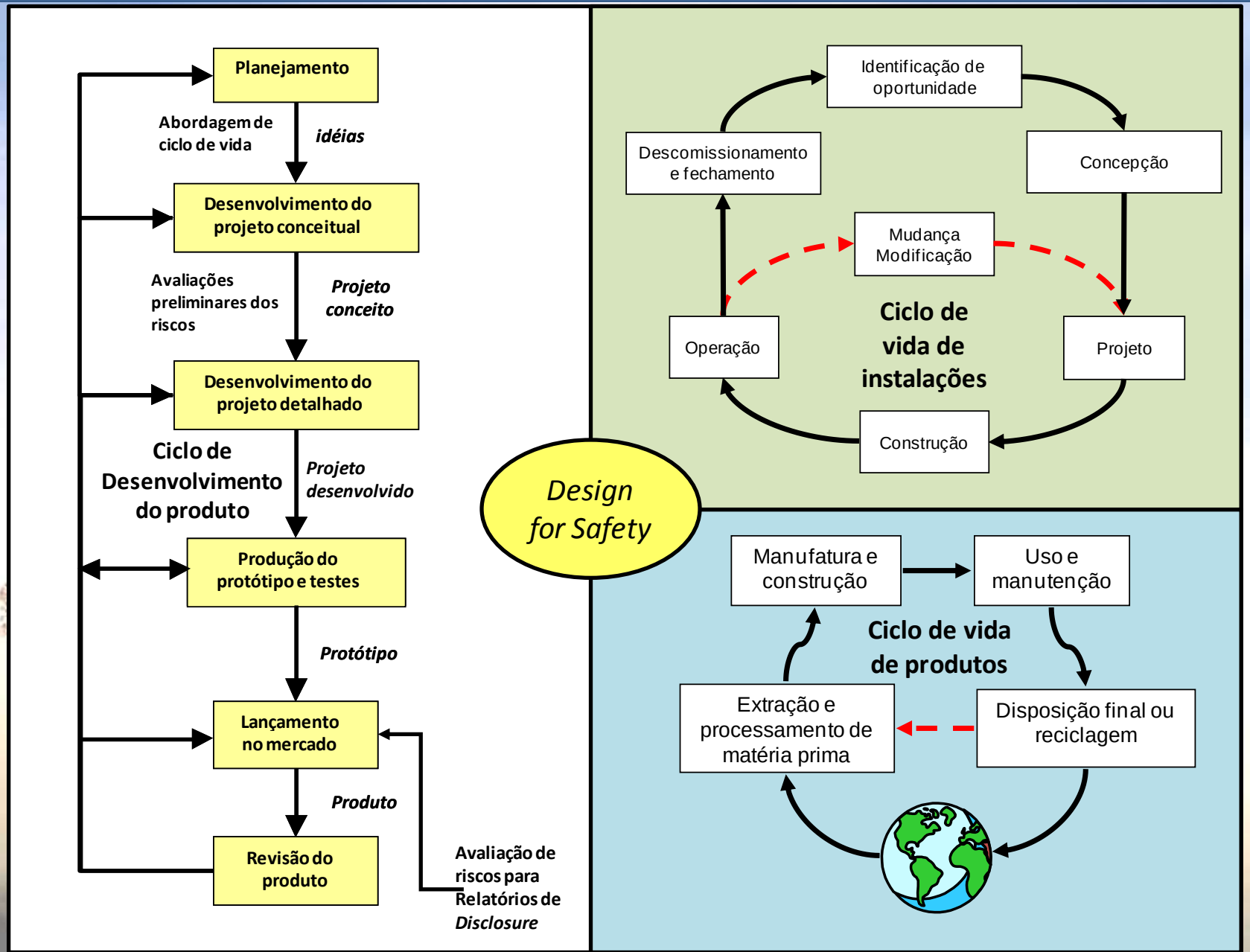
- **Reputação**
- **Legitimidade**

Visão sobre o hoje

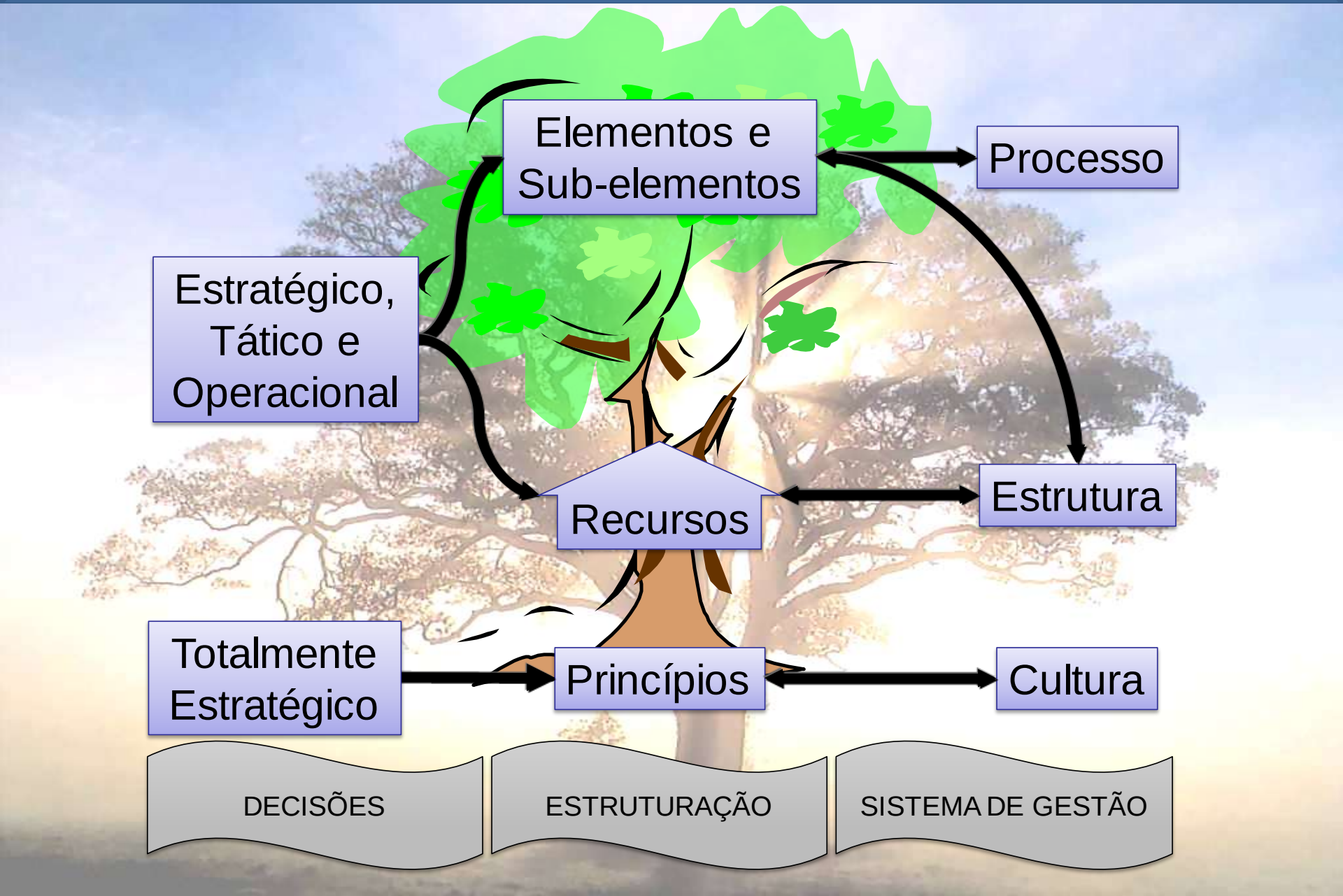
Aspectos estratégicos do modelo

Flexibilidade das partes interessadas

Aspectos estratégicos do modelo



Sistema de Gestão



Sistema de Gestão

- Os princípios consistem nas raízes do Sistema de Gestão, enquanto que os recursos (dentre os quais humanos e financeiros) correspondem ao caule e ramos que sustentam os elementos. O fruto seria a sustentabilidade da empresa.
- Os Elementos do SGSST são requisitos de gestão monitoráveis que representam em ordem prática os Princípios que demonstram o compromisso à sustentabilidade.
- Os Elementos serão atendidos mediante a implantação dos Sub-elementos que se caracterizam como conjunto de ações práticas gerenciais e técnicas e algumas estratégicas. Estas ações também são monitoráveis em relação ao controle, garantia de atendimento e melhoria de desempenho.

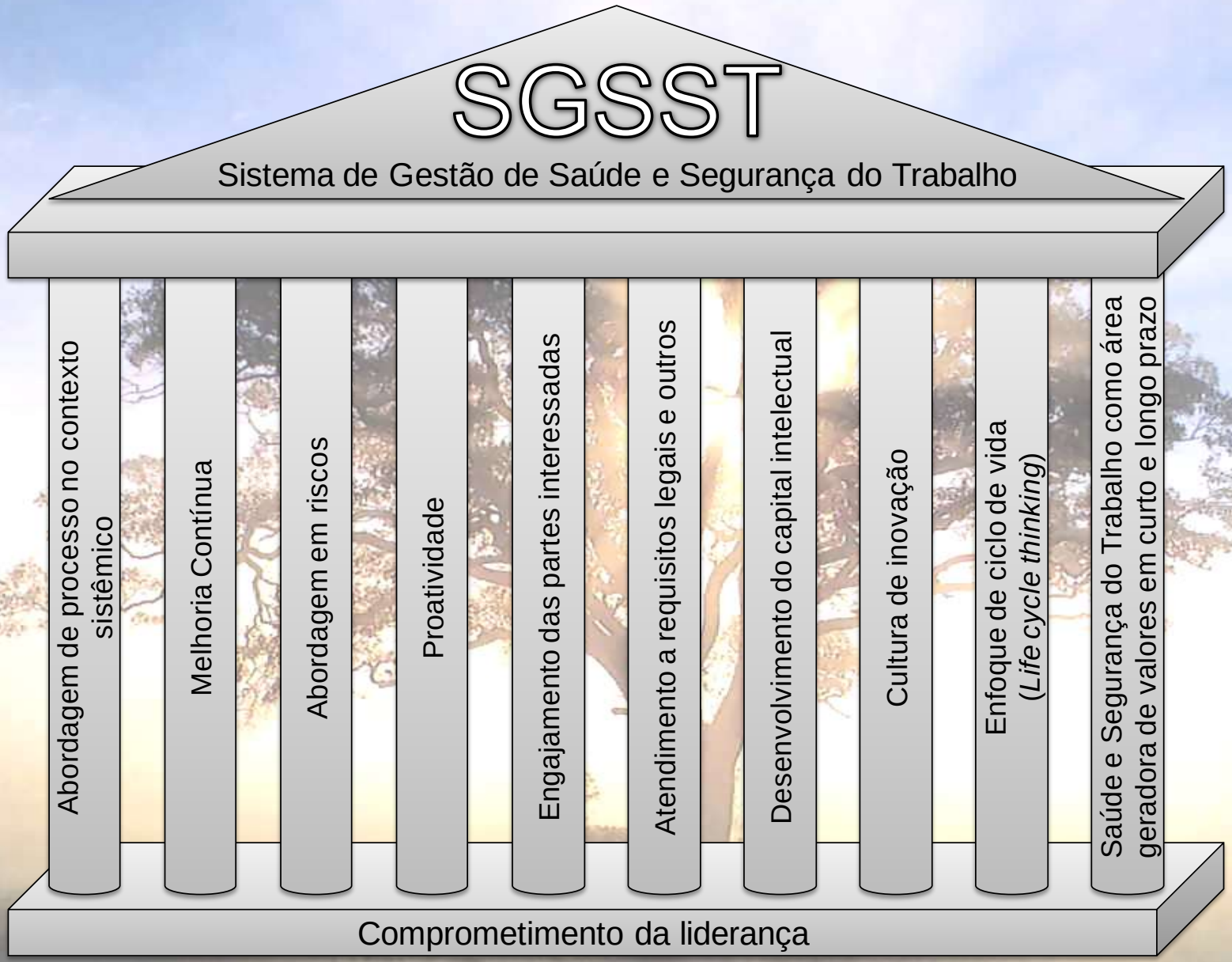
Aspectos culturais

- Não são apenas idéias e palavras!
- Fornece o embasamento de gestão.
- Orienta a criação, desenvolvimento e manutenção do SGSST.

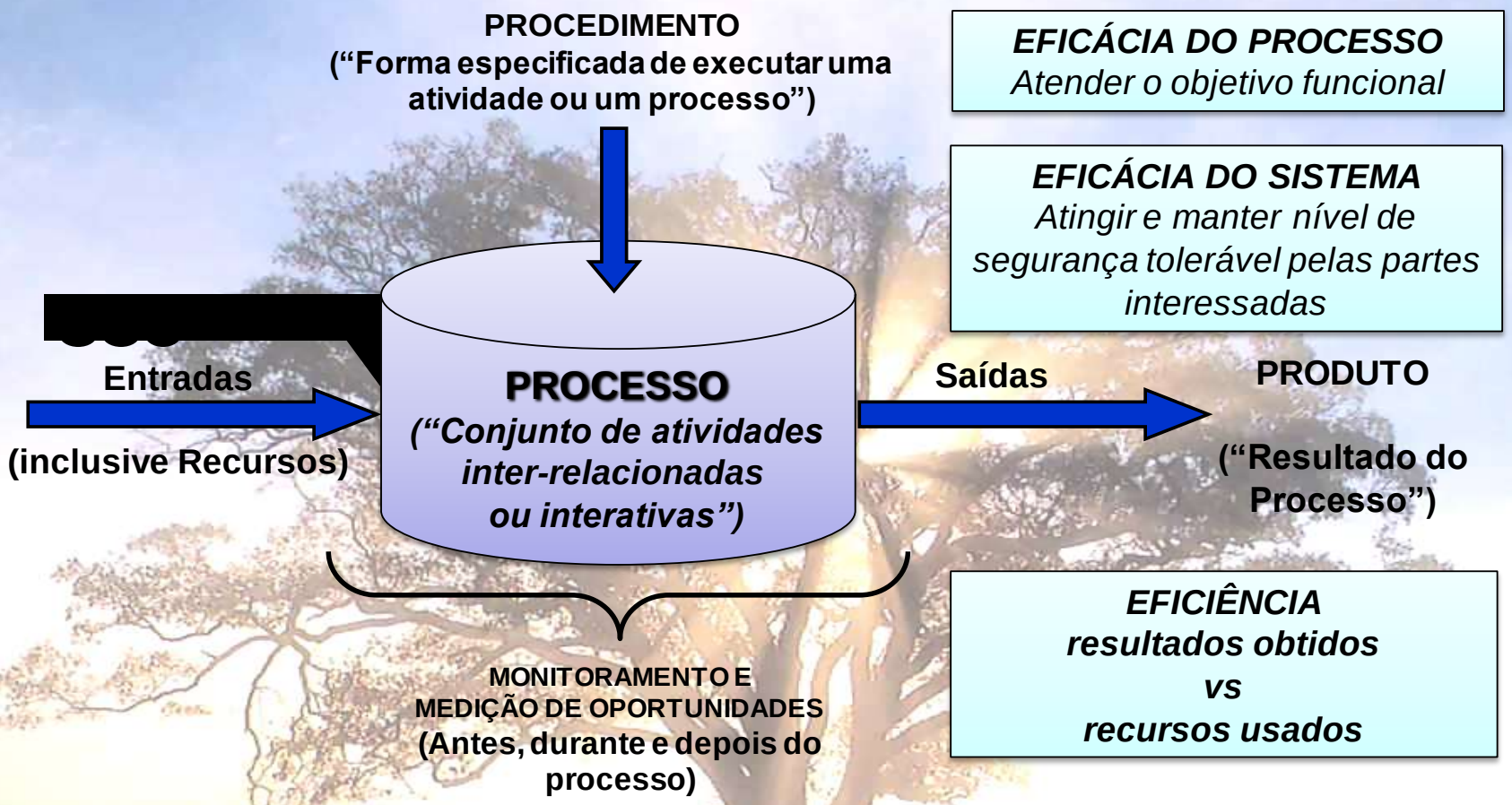
"Quanto melhor a cultura estiver incorporada, menor será a necessidade de procedimentos burocráticos e mais fácil será a implementação de ferramentas."

"Procedimentos não garantem um bom desempenho em gerir riscos. Um efetivo entendimento quanto a importância do PGR vale mais que procedimentos."

Princípios

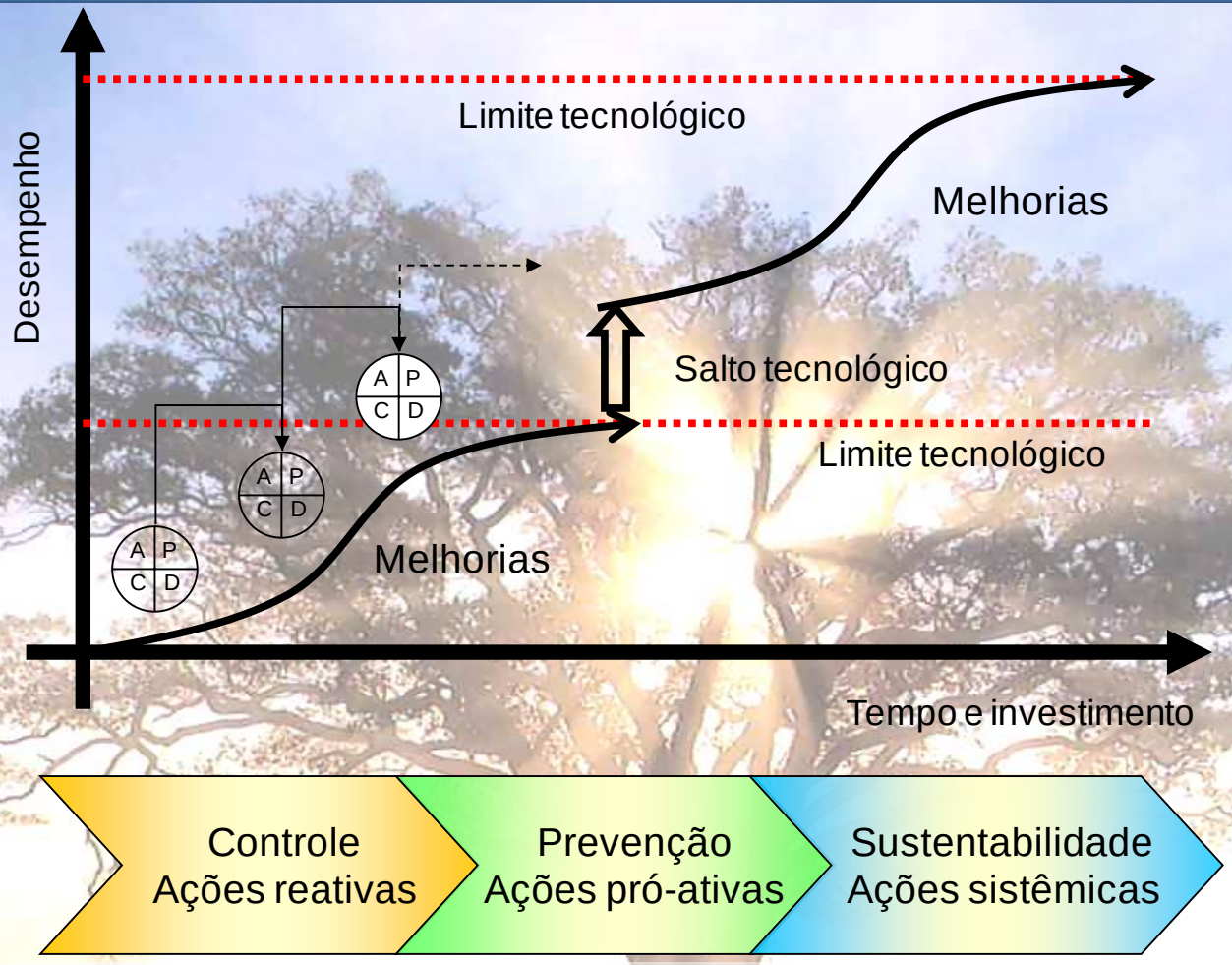

SGSST
Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho
Abordagem de processo no contexto sistêmico
Melhoria Contínua
Abordagem em riscos
Proatividade
Engajamento das partes interessadas
Atendimento a requisitos legais e outros
Desenvolvimento do capital intelectual
Cultura de inovação
Enfoque de ciclo de vida (*Life cycle thinking*)
Saúde e Segurança do Trabalho como área geradora de valores em curto e longo prazo
Comprometimento da liderança

Abordagem de processo no contexto sistêmico



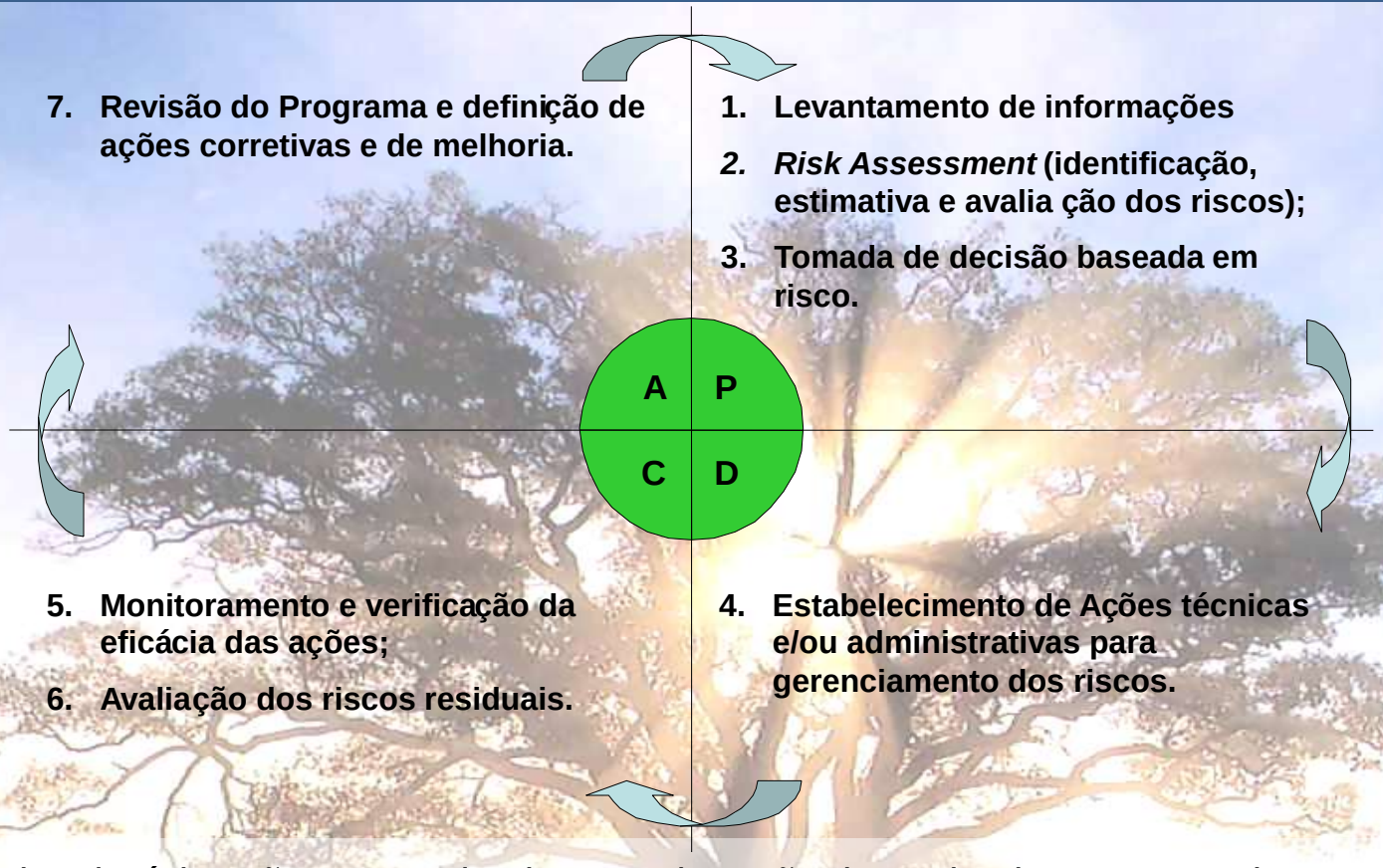
- "Um ambiente saudável e seguro perenemente, só será obtida com a eficiência na aplicação dos recursos e eficácia (nível tolerável de segurança admitida pelas partes interessadas) do resultado de cada processo"

Melhoria Contínua



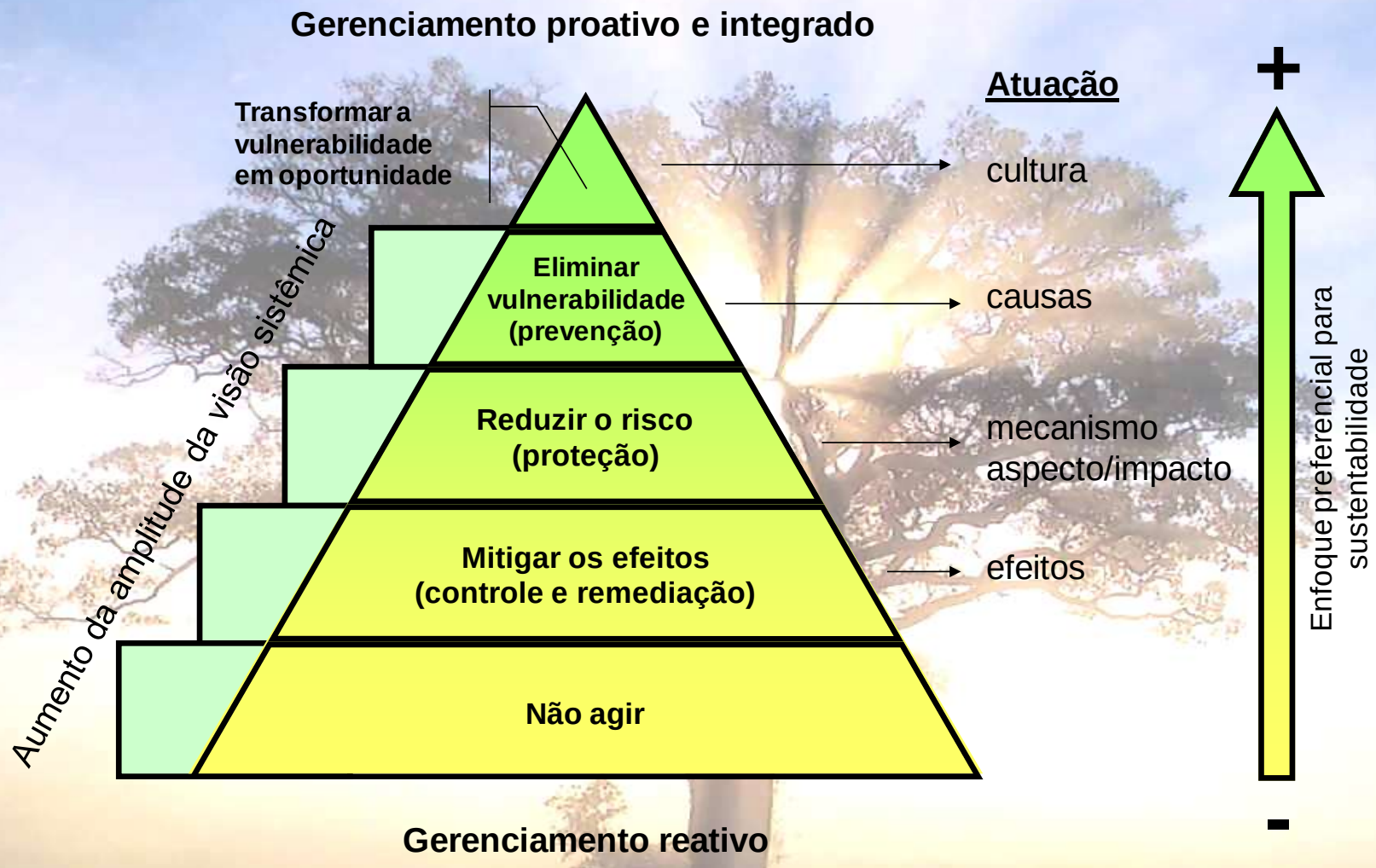
- Empresas que estão para iniciar a implantação podem começar com uma abordagem reativa. Com o tempo, gradualmente trabalhando na cultura organizacional, pode-se passar para posições mais proativas e sistêmicas rumo à meta da sustentabilidade dos negócios.

Abordagem em riscos



- Os demais princípios são caracterizados por obtenção de conhecimentos, monitoramento e geração de subsídios para ações visando a sustentabilidade.
- Falta a esses princípios, um processo de gestão de decisões que direcione a obtenção de informações, processe, avalie, conforme referências pré-estabelecidas, e direcione as ações para o atendimento efetivo dos objetivos.
- Avaliação de riscos e simulação de cenários entra como a ferramenta de visão de futuro.

Proatividade



Engajamento das Partes Interessadas

- Sustentabilidade em relação a atender hoje e amanhã as partes interessadas só é possível se conhecemos o que estas partes desejam de nossos processos, produtos e serviços. Com esta afirmação temos a necessidade de estabelecer um diálogo em duplo sentido com as partes interessadas, ou seja, ouvir e transmitir informações.

Atendimento a requisitos legais e outros

De uma maneira geral, este princípio mostra a necessidade de:

- um programa que indique as legislações aplicáveis e que seja continuamente atualizado;
- uma sistemática de acompanhamento das tendências mundiais em relação à definição de diretrizes de saúde e segurança do trabalho e governança; e
- participação em Comissões Tripartites, Comitês e Grupos Técnicos que desenvolvem legislações e normas técnicas.

Desenvolvimento do Capital Intelectual

- A sustentabilidade de uma corporação, não depende apenas de uma forte relação com as partes interessadas externas, depende das competências individuais (capital humano) que fazem parte da corporação e de sua cultura de relação com clientes, comunidade, acionistas e governo.

Cultura de inovação

- A busca por inovação permite a continuidade futura dos negócios e a quebra de paradigmas na inclusão de novos consumidores.

- Deve-se estabelecer uma sistemática para incentivar criatividade, desenvolver tecnologias, avaliar, compartilhar e implementar inovações tecnológicas em produtos, processos e negócios, que resultem em melhor desempenho em SST e continuidade no mercado.

Enfoque de ciclo de vida

- Uma preocupação psicológica quanto à incerteza da continuidade dos negócios pode desmotivar o trabalhador, acarretar acidentes do trabalho ou problemas de saúde.
- Por mais que céticos venham a argumentar que o SGSST deve visar o trabalhador e, portanto não cabe envolver segurança de produto fornecido, mas apenas envolver a segurança de produtos adquiridos é importante relembrar que uma interrupção dos negócios decorrente de uma crise associada à segurança de produtos fornecidos aos clientes, pode afetar as necessidades dos trabalhadores da empresa produtora.

SST como área geradora de valores em curto e longo prazo

- Este princípio é baseado na quebra de paradigma, onde a SST deve deixar de ser uma despesa e requisito legal e passar a ser um investimento para redução de custos e aumento de produtividade ou até como um produto diferenciado, inclusive como fator de aumento do valor intangível da corporação

Conclusões

- Uma empresa que não gera valores não tem motivos para existir, mesmo que seja “ambientalmente limpa e segura”.
- A importância dessa monografia: como uma análise crítica e desenvolvimento de ciência dentro da área de gestão.
- Todos os princípios foram construídos tendo como “pano de fundo” a matriz de Stuart L. Hart para geração de valores e os aspectos motivacionais da Teoria da Pirâmide de Abraham Maslow. A fusão dessas duas visões permitiu:
  - juntar a gestão de pessoas com a perenidade dos negócios;
  - correlacionar a saúde e segurança física e mental dos trabalhadores com a geração de lucros e aumento do valor intangível do negócio.

This is the END

No mundo real temos:
pessoas delirando sobre um paradigma,
só que destruímos paradigmas quando temos a vontade de aprender.

No mundo real estamos:
mergulhados em desejos complexos,
mas montamos o quebra cabeça quando temos o amor por aquilo que fazemos.

Não se desesperar em meio a dificuldades, não matar os sonhos.
Para mim a questão é construir o meu mundo sustentável.

Por mais estranho que toda esta estória e reflexões sejam, a moral da questão é:

"Não se prender aos modelos atuais, verdades supremas não existem. Enquanto que há 500 anos a vida era uma questão divina, hoje a vida é uma gestão de riscos e sonhar me leva a inovar."